

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 414 - JUNHO 2009 - ANO XXI - CATANDUVA - SP

Base aponta prioridades para Campanha Nacional



Uma consulta realizada pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região proporcionou a oportunidade para os trabalhadores da base territorial opinarem sobre as prioridades da Campanha Nacional 2009. O resultado da consulta foi apresentado em plenária realizada no dia 22 de junho de 2009, na sede do sindicato. **Página 4**

Fusão: BB garante emprego

Página 2

Caixa: aprovada proposta de PCC

Página 3

HSBC e Bradesco demitem em Catanduva

Página 3



CONQUISTA
Santander anuncia pagamento de adicional de PLR

Já encerrados, o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 25º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) aprovaram as pautas de reivindicações permanentes.

Página 4



FESTA
Juninão dos Bancários

O 22º Juninão dos Bancários, dia 5 de junho, reuniu mais de 4 mil pessoas. O tradicional evento, que aconteceu no Clube dos Bancários, teve caráter beneficente.

Página 4

Recado da DIRETORIA

Mobilização e Vigilância

O grande número de fusões que estão ocorrendo no ramo financeiro representa uma séria ameaça para a classe trabalhadora. Isso não é novidade, mas os bancários precisam se conscientizar sobre o tamanho do prejuízo que essas fusões podem causar.

As estatísticas apontam que os processos de fusão de bancos podem reduzir os postos de trabalho em até 40%. Por isso, é de fundamental importância a mobilização dos bancários para que os postos de trabalho e os direitos sejam mantidos.

No entanto, as fusões não são prejudiciais apenas para a classe trabalhadora. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT), ressalta que as fusões são prejudiciais para a economia, clientes, usuários e bancários.

De acordo com a Contraf-CUT, a crescente concentração é ruim para os clientes e usuários porque diminui a competição no sistema financeiro nacional, fortalece excessivamente os grandes bancos e diminui a possibilidade de redução dos juros ao consumidor, do spread e das tarifas e taxas bancárias.

Desse modo, ganha uma importância ainda maior a mobilização dos bancários na defesa dos postos de trabalho e direitos. Isso porque as conquistas de uma classe trabalhadora conseguir não beneficiarão apenas a categoria, mas a sociedade em geral. São os bancários que, unidos e mobilizados, têm força para impedir - ou pelo menos minimizar - os efeitos nocivos das fusões do sistema financeiro.

As negociações não são fáceis e os bancos tentam, de todas as maneiras, negar as reivindicações da classe trabalhadora. No entanto, a mobilização é o único caminho para os bancários garantirem a manutenção dos seus empregos e direitos.

Um exemplo disso foi o recente anúncio da direção do Banco do Brasil, que reafirmou o Termo de Compromisso assinado em dezembro de 2008. Esse termo garante a manutenção dos empregos enquanto durar o processo de fusão com a Nossa Caixa.

O compromisso assumido pela direção do Banco do Brasil é resultado da pressão exercida pelo movimento sindical. Portanto, os bancários precisam se manter mobilizados e vigilantes. É o único caminho viável nesses tempos de fusões.

COMPROMISSO

BB reafirma garantia de emprego durante fusão

A direção do Banco do Brasil reafirmou o Termo de Compromisso que garante a manutenção dos empregos enquanto durar o processo de fusão com a Nossa Caixa. Foi durante uma reunião com representantes dos bancários cutistas, realizada no último dia 18 de junho, que os diretores do BB voltaram a negar possíveis demissões.

Resultado da pressão exercida pelo movimento sindical, o Termo de Compromisso foi assinado em dezembro de 2008 pela direção do BB.

Secretário de Imprensa do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Roberto Carlos Vicentim disse que a

decisão da direção do BB proporciona mais tranquilidade aos trabalhadores e ao processo de negociação. "Além de reafirmar o termo, a direção do banco se comprometeu a garantir maior agilidade aos diálogos entre as partes", declarou.

Saúde

Roberto Carlos Vicentim também ressaltou que, até o final de junho, deverá ocorrer uma nova rodada de negociação sobre dois pontos importantes do plano de saúde do funcionalismo. "As discussões serão sobre o reajuste da tabela do PLUS e a adesão ao plano de 454 pessoas que saíram no PDV de 2004", falou.

ITAÚ-UNIBANCO

Programa de incentivo à aposentadoria é aprimorado

Os representantes dos bancários, em negociação com a direção do Itaú Unibanco no último dia 10 de junho, conquistaram avanços na proposta do programa de incentivo à aposentadoria para funcionários de departamentos, cujo prazo para adesão será entre os dias 1/07 e 1/08/2009.

Paulo Franco, secretário do SEEB Catanduva e funcionário do Itaú, valorizou as conquistas e ressaltou que "iremos lutar agora para que os bancários de agências também tenham opção de aderir ao programa. O nosso objetivo é ampliar a criação de vagas por meio da aposentadoria opcional para que mais pessoas possam ser realocadas no processo de fusão", explicou.

Direitos para adesão ao programa

- Recebimento de meio salário por ano trabalhado, limitado ao total de seis salários;
- Recebimento de PLR de 2,2 salários, limitado ao teto, e adicional de R\$ 1.980 para bancários do Itaú; e PLR de até 2,2 salários, limitado ao teto, mais adicional de R\$ 1.530 para bancários do Unibanco. Os bancários receberão novamente o mesmo valor da PLR de 2008;
- Plano de saúde garantido por mais 24 meses, além do período já previsto pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que pode chegar a até mais nove meses;
- Recebimento de valores equivalentes a 13 cestas-alimentação, o que corresponde a R\$ 3.548 de crédito no cartão;
- O banco irá pagar todas as verbas rescisórias, inclusive a multa de 40% sobre o montante do fundo de garantia (FGTS);
- A opção ao programa de aposentadoria não dá quitação total do contrato de trabalho.

NOSSA CAIXA

Assédio moral

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região está apurando prática de assédio moral na agência da Nossa Caixa que fica localizada no Higienópolis.

De acordo com Roberto Carlos Vicentim, secretário de Comunicação e Imprensa do Sindicato, o gerente da agência está assediando moralmente os funcionários ao querer instituir uma cobrança individual de metas. "É uma atitude lastimável, que vai na contramão das negociações entre os bancários e as diretorias do Banco do Brasil e Nossa Caixa", criticou.

Vicentim ainda ressaltou que o sindicato acompanhará o caso e tomará as atitudes necessárias para que os funcionários não sejam prejudicados.

FORMAÇÃO

Dirigentes sindicais

Foi realizado em São Paulo, nos dias 15 e 16 de junho, o Encontro do Coletivo Nacional de Formação da Contraf-CUT, com o objetivo de qualificar os dirigentes sindicais para os desafios da nova estrutura do sistema financeiro. O SEEB Catanduva foi representado pelo secretário de Formação, Aparecido Augusto Marcelo.

O evento destacou a importância dos coletivos estaduais e locais na criação de um projeto nacional de formação para os dirigentes sindicais bancários. A principal ação definida foi a atualização dos coletivos já existentes e a orientação aos sindicatos para a criação de coletivos locais. "Foi um encontro muito produtivo. Agora, temos o papel de levar esse debate para nossas bases e mobilizá-las", avaliou Marcelo.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Middia Assessoria e Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecanduva.com.br



Bancos fecham postos de trabalho e diminuem salários dos funcionários



Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apontou que os bancos que operam no Brasil fecharam 1.354 postos de trabalho

no primeiro trimestre de 2009.

Segundo o estudo, as empresas financeiras desligaram 8.236 bancários e contrataram 6.882 entre janeiro e março. É uma inversão do que ocorreu no ano passado, quando houve um aumento de 3.139 novas vagas no mesmo período.

Este é o resultado do primeiro levantamento que a Contraf-CUT e o Dieese passarão a publicar trimestralmente sobre a evolução do emprego nos bancos, tomando por base dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

A pesquisa também apontou uma diminuição na remuneração média dos trabalhadores do sistema financeiro. Os funcionários desligados no primeiro trimestre recebiam remuneração média de R\$ 3.939,84. Por outro lado, os contratados têm remuneração média de R\$ 1.794,46. Isso representa uma diferença de

54,45%. A explicação para esse fato é que os desligamentos foram concentrados nos escalões hierárquicos superiores e as admissões ocorreram principalmente nos cargos iniciais de carreira.

As demissões aconteceram sobretudo nos grandes bancos privados, principalmente em razão das fusões do Itaú-Unibanco e Santander-Real. "Com isso, os bancos contrariam os compromissos assumidos publicamente de que não haveria fechamento de postos de trabalho", ressaltou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. Alemão também lembrou que, apesar das demissões, os bancos seguem registrando recordes de lucros. "Os 50 maiores bancos apresentaram lucro líquido de R\$ 7,5 bilhões no primeiro trimestre de 2009", comentou o dirigente sindical.

Pesquisa também revela discriminação

A pesquisa Contraf-CUT/Dieese também apurou que os bancos estão reforçando a discriminação contra as mulheres. O estudo mostrou que as bancárias recebem salários inferiores aos pagos para os homens.

O salário médio das mulheres contratadas pelos bancos no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 1.535,34, enquanto a remuneração média dos homens admitidos no mesmo período chegou a R\$ 2.022,56. Isso representa uma diferença de 24,09% em prejuízo das bancárias. "Desde 1996, as entidades sindicais exigem que o tema igualdade de oportunidades seja discutido na mesa de negociações com os bancos. No entanto, os bancos seguem fazendo essa discriminação", lamentou Luiz César de Freitas, o Alemão.

DEFINIÇÃO

Bancários da CEF aprovam proposta de PCC

Os trabalhadores da Caixa Econômica Federal aprovaram no dia 16/06, em plenária nacional específica, a proposta do novo Plano de Cargos Commissionados (PCC). A proposta foi construída pelo Grupo de Trabalho/PCC, após muitos debates e reuniões.

A plenária, realizada por deliberação do 25º Conecef, reuniu cerca de 150 delegados de todo o país, sendo os funcionários da CEF da base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região representados pelo diretor e funcionário da Caixa, José Luiz Carminatti.

"A categoria construiu uma proposta sólida e justa para todos os trabalhadores. Agora, precisaremos de muita mobilização para emplacar essa conquista junto ao banco", avaliou Carminatti.

Mobilização

Para cobrar a implantação da proposta de PCC, foi aprovado um calendário para a mobilização dos empregados, inclusive com a realização de um dia nacional de luta (8 de julho).

"Vamos divulgar amplamente a proposta, para depois entregá-la aos diretores da Caixa", disse Alemão.

PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA DE PCC

Estrutura do PCC:

- Manutenção da estrutura atual, mantendo-se as tabelas Técnica e de Assessoramento, Gerencial e de Assessoramento Estratégico e Negocial;
- Valorização e criação de novos cargos conforme deliberação do Conecef.

CTVA:

- Extinção do CTVA com sua transformação em ARF - ajuste de remuneração de função.

PRF (Piso de Remuneração de Função):

- Transformação dos pisos de mercado em PRF (Piso de Remuneração de Função).

Progressão horizontal no PCC:

- Criação de níveis de remuneração dos cargos/funções (comissão) com progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício.

Critérios de comissionamento e descomissionamento:

- Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo;
- Criação de critérios coerentes com os de nomeação para destituição de cargos, retirando do gestor o poder discricionário de destituir.

Incorporação de cargo/função:

- Reformulação do sistema de incorporação de cargos e funções, quando o empregado é dispensado, com a revisão do MN RH 151.

Jornada:

- Definição de jornada de 6 horas para todos os cargos;
- Definição das referências salariais no mínimo com os valores atuais da jornada de 8 horas.

BASE

Bancos demitem quatro funcionários em junho

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região está preparando uma atividade para protestar contra as demissões de dois funcionários do HSBC, ocorridas em Catanduva no mês de junho.

O banco é alvo constante de manifestações sindicais, já que vem demitindo sem apresentar justificativas reais em todo o país. "Essa onda de demissões está assombrando a vida dos trabalhadores há dois meses", falou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

O dirigente sindical criticou os desligamentos registrados em Catanduva. "Sindicatos estão recebendo várias denúncias de demissões imotivadas no HSBC. Alguns motivos alegados pelo banco, como performances ruins, são irreais. Vamos avaliar os reais motivos", comentou.

Bradesco

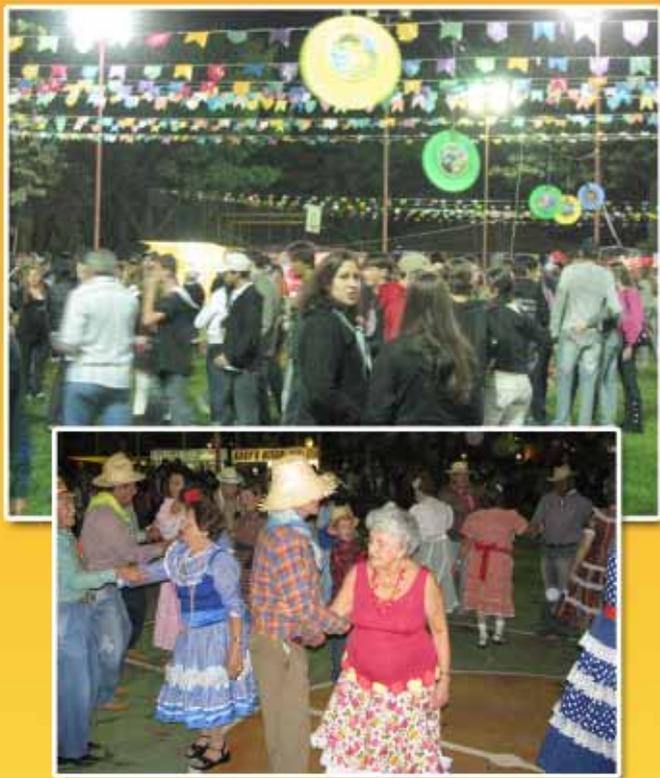
Dois funcionários antigos e experientes do Bradesco também foram alvos de demissões no mês de junho. Um deles trabalhava em Catanduva, enquanto o outro atuava na cidade de José Bonifácio. "O Bradesco propaga a imagem de um banco completo, mas segue demitindo funcionários sem justificativas coerentes", declarou Roberto Carlos Vicentim, secretário de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

CONSULTA

Base aponta prioridades para Campanha Nacional

BENEFICENTE

Juninão dos Bancários reúne mais de 4 mil



O 22º Juninão dos Bancários, realizado no último dia 5 de junho, reuniu mais de 4 mil pessoas, entre trabalhadores, familiares e convidados.

O tradicional evento, que aconteceu no Clube dos Bancários, teve caráter beneficente, já que diversas entidades sociais de Catanduva comandaram as barracas da festa.

Paulo Eduardo B. Franco, secretário-geral do Sindicato, destacou a parceria firmada com as entidades. "O sindicato tem a política social como um de seus pilares. Em todas as edições do Juninão, abrimos espaço para que as entidades comandem barracas e angariem fundos", declarou.

Além das típicas barracas, o evento teve várias outras atrações, como leilão de prendas, apresentação da Quadrilha da Velha Guarda e show de forró com a dupla Carlos & Marcelo.

Para o secretário do Sindicato, o objetivo da festa foi atingido. "Atuamos como um sindicato cidadão ao promovermos as parcerias com as entidades.

Além disso, mantivemos a tradição cultural e integramos os bancários com outras categorias e a população", analisou Paulo Franco.

Uma consulta realizada pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região proporcionou a oportunidade para os trabalhadores da base territorial opinarem sobre as prioridades da Campanha Nacional 2009.

O resultado da consulta foi apresentado em plenária realizada no dia 22 de junho de 2009, na sede do sindicato, durante evento que contou com a presença de integrantes da FETEC-CUT/SP.

Sobre as cláusulas econômicas, os bancários de Catanduva e região elegeram como prioridades a concessão de aumento real, uma maior Participação nos Lucros e Resultados (PLR), melhorias no Plano de Cargos e Salários (PCS) e ampliação das gratificações. Já nas cláusulas sociais, a grande

reivindicação é o aumento do valor do vale-alimentação.

No item de saúde e condições de trabalho, a categoria mostrou que deseja combate ao assédio moral e a discussão das metas abusivas.

Levando-se em consideração a inflação e o aumento real, a maioria dos bancários consultados optou pela reivindicação de 10% de reajuste salarial. Além disso, a consulta revelou que a categoria está disposta a participar efetivamente da Campanha Nacional 2009.

Avaliação - Roberto Rodrigues, diretor de Formação da FETEC-CUT/SP, esteve presente na plenária e avaliou o resultado da consulta. Para ele, as plenárias possibilitam aos bancários de todas as regiões opinarem e partici-

parem da elaboração da estratégia da Campanha Nacional. "Na base de Catanduva, vimos que as grandes preocupações da categoria são aumento real e garantia de emprego. Além disso, percebemos que os trabalhadores estão dispostos a participar efetivamente da campanha", declarou.

Estratégia - No encerramento do evento, Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, falou sobre a estratégia que deve ser adotada durante a Campanha Nacional. Para ele, deve-se explorar a imagem dos bancos como instituições preocupadas apenas com o acúmulo de lucro, em detrimento do desenvolvimento econômico sustentável e social do país.

SANTANDER

Após mobilização, bancários conquistam adicional de PLR

"Essa é mais uma conquista da garra dos trabalhadores do Santander, mas o valor está aquém do que esses bancários merecem". Foi assim que Aparecido Augusto Marcelo, secretário de Formação do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, avaliou o anúncio de que o Santander pagaria R\$ 500 de adicional de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do exercício de 2008.

O crédito, que beneficiou tanto funcionários do Santander quanto do Real, foi feito no último dia 19 de junho. Quem foi demitido sem justa causa e quem se aposentou entre 2 de agosto e 31 de dezembro de 2008 tem direito ao valor proporcional ao período trabalhado e receberá no dia 10 de julho.

Marcelo ressaltou que a luta para tornar mais justa a participação dos bancários nos lucros da empresa é

uma das principais bandeiras da campanha da categoria em 2009. "Vale a pressão dos bancários, pois, embora o valor seja insuficiente, nada mais seria pago de PLR do exercício de 2008 aos bancários do Santander e Real. Agora, é hora de participar das conferências regionais para construir uma campanha salarial vitoriosa, com um novo formato de PLR", declarou o secretário do Sindicato.

Negociações

No dia 23 de junho, houve nova negociação entre o banco e as entidades sindicais, em São Paulo.

As partes trataram do PPR (Programa de Participação nos Resultados) do exercício de 2009. Além disso, os bancários levaram para discussão temas como a necessidade da suspensão das demissões, construção de mecanismos de manutenção dos empregos e manutenção do plano antigo do Holanda Previ.